



14 de fevereiro de 2022  
ATIVIDADE TURÍSTICA  
Dezembro de 2021

## PANDEMIA ALÉM DE AFETAR OS NÍVEIS DA ATIVIDADE TURÍSTICA ALTEROU TAMBÉM A SUA SAZONALIDADE

O setor do **alojamento turístico**<sup>1</sup> registou 1,1 milhões de hóspedes e 2,6 milhões de dormidas em **dezembro de 2021**<sup>2</sup>, correspondendo a aumentos<sup>3</sup> de 150,0% e 170,4%, respetivamente (+265,0% e +287,2% em novembro, pela mesma ordem). Os níveis atingidos em dezembro de 2021 foram, no entanto, inferiores aos observados em dezembro de 2019, com reduções de 28,9% nos hóspedes e 26,7% nas dormidas.

Em dezembro, o mercado interno contribuiu com 1,1 milhões de dormidas (+92,6%) e os mercados externos com 1,5 milhões (+292,5%). Face a dezembro de 2019, registaram-se diminuições de 12,2% das dormidas de residentes e de 34,9% das de não residentes.

Os proveitos registados nos estabelecimentos de alojamento turístico atingiram 153,2 milhões de euros no total, dos quais 108,0 milhões de euros relativamente a aposento. Comparando com dezembro de 2019, os proveitos totais decresceram 25,4% e os relativos a aposento diminuíram 23,3%. O rendimento médio por quarto disponível (RevPAR) situou-se em 21,5 euros em dezembro (30,3 euros em novembro). O rendimento médio por quarto ocupado (ADR) atingiu 74,4 euros em dezembro (74,2 euros em novembro). Em dezembro de 2019, o RevPAR foi 27,8 euros e o ADR 72,8 euros.

No **conjunto do ano de 2021** (dados preliminares), registaram-se 14,5 milhões de hóspedes e 37,5 milhões de dormidas, que se traduziram em aumentos de 39,4% e 45,2% (-61,6% e -63,2% em 2020, respetivamente). Excluindo 2020, é preciso recuar a 2010, quando se registaram 37,4 milhões de dormidas, para se encontrar um número menor de dormidas.

O contexto pandémico não afetou apenas o nível da atividade turística, evidenciando-se uma distribuição mensal dos resultados diferente do padrão sazonal característico. Em 2021, contrariamente ao habitual, não foram os meses de verão (julho a setembro) mas sim os meses de agosto a outubro que registaram maior número de dormidas (49,6% das dormidas totais).

Comparando com o mesmo período de 2019, os hóspedes decresceram 46,4% e as dormidas diminuíram 46,6% (-10,9% nos residentes e -62,0% nos não residentes). Registaram-se decréscimos nas dormidas em todas

<sup>1</sup> Séries mensais que incluem três segmentos de alojamento: hotelaria (hotéis, hotéis-apartamentos, apartamentos turísticos, aldeamentos turísticos, pousadas e quintas da Madeira), alojamento local com 10 ou mais camas (de acordo com o limiar estatístico previsto no Regulamento UE 692/2011) e turismo no espaço rural/de habitação.

<sup>2</sup> O INE divulgou, a 31 de janeiro, as [Estatísticas Rápidas da atividade turística em dezembro de 2021](#), onde constam os principais indicadores (hóspedes, dormidas, com desagregação por residentes e não residentes e principais países). No destaque de hoje, alguns destes indicadores são apresentados com uma maior desagregação geográfica e divulgam-se os restantes indicadores habitualmente publicados com frequência mensal – nomeadamente taxa de ocupação, proveitos, RevPAR e ADR – e apresenta-se a informação relativa à generalidade dos meios de alojamento (incluindo campismo e colónias de férias e pousadas da juventude).

<sup>3</sup> Salvo indicação em contrário, as taxas de variação apresentadas neste destaque correspondem a taxas de variação homóloga.



as regiões face a 2019, principalmente devido às reduções dos não residentes, tendo-se, contudo, observado crescimentos das dormidas de residentes na RA Madeira (+19,2%) e no Algarve (+5,1%).

Os proveitos totais aumentaram 61,2% (-45,7% face a 2019) para 2,3 mil milhões de euros. Os proveitos de aposento fixaram-se em 1,8 mil milhões de euros, aumentando 62,8% (-45,8% face a 2019).

Este destaque inclui uma caixa com a análise da evolução das dormidas entre 2019 e 2021, por região NUTS III. Registaram-se decréscimos em todas as regiões NUTS III neste período, com maior enfoque na AM Lisboa (-58,2%), Médio Tejo (-54,3%) e AM Porto (-52,0%).

Em **2021**, considerando a **generalidade dos meios de alojamento** (estabelecimentos de alojamento turístico, campismo e colónias de férias e pousadas da juventude), registaram-se 16,1 milhões de hóspedes e 42,7 milhões de dormidas, correspondendo a crescimentos de 37,6% e 41,1%, respetivamente.

Figura 1. Resultados gerais do setor de alojamento turístico

Estabelecimentos de alojamento turístico	Unidade	Nov-21		Dezembro 2021		Jan - Dez		
		Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	2019	2020	2021
<b>Hóspedes</b>	<b>10<sup>3</sup></b>	<b>1 454,3</b>	<b>265,0</b>	<b>1 122,1</b>	<b>150,0</b>	<b>27 142,4</b>	<b>10 430,6</b>	<b>14 538,7</b>
Residentes em Portugal	"	703,4	143,7	646,5	90,5	10 732,3	6 525,7	8 599,7
Residentes no estrangeiro	"	750,8	583,4	475,6	334,7	16 410,1	3 904,9	5 938,9
<b>Dormidas</b>	<b>10<sup>3</sup></b>	<b>3 562,0</b>	<b>287,2</b>	<b>2 578,0</b>	<b>170,4</b>	<b>70 159,0</b>	<b>25 798,3</b>	<b>37 455,8</b>
Residentes em Portugal	"	1 251,2	137,2	1 121,6	92,6	21 107,1	13 598,6	18 804,2
Residentes no estrangeiro	"	2 310,8	488,5	1 456,4	292,5	49 051,8	12 199,7	18 651,6
<b>Estada média</b>	<b>n<sup>o</sup> noites</b>	<b>2,45</b>	<b>6,1</b>	<b>2,30</b>	<b>8,1</b>	<b>2,58</b>	<b>2,47</b>	<b>2,58</b>
Residentes em Portugal	"	1,78	-2,7	1,73	1,1	1,97	2,08	2,19
Residentes no estrangeiro	"	3,08	-13,9	3,06	-9,7	2,99	3,12	3,14
Taxa líquida de ocupação-cama	%	32,0	21,4 p.p.	23,3	11,1 p.p.	47,3	24,1	31,0
Taxa líquida de ocupação-quarto	%	40,9	26,2 p.p.	29,0	12,8 p.p.	55,3	29,3	36,9
Proveitos totais	10 <sup>6</sup> €	211,2	355,0	153,2	187,2	4 295,8	1 445,7	2 330,9
Proveitos de aposento	"	152,9	376,9	108,0	202,2	3 229,9	1 076,4	1 752,1
RevPAR (Rendimento médio por quarto disponível)	€	30,3	271,5	21,5	113,3	49,4	22,6	32,5
ADR (Rendimento médio por quarto ocupado)	"	74,2	33,7	74,4	19,0	89,2	77,3	88,0

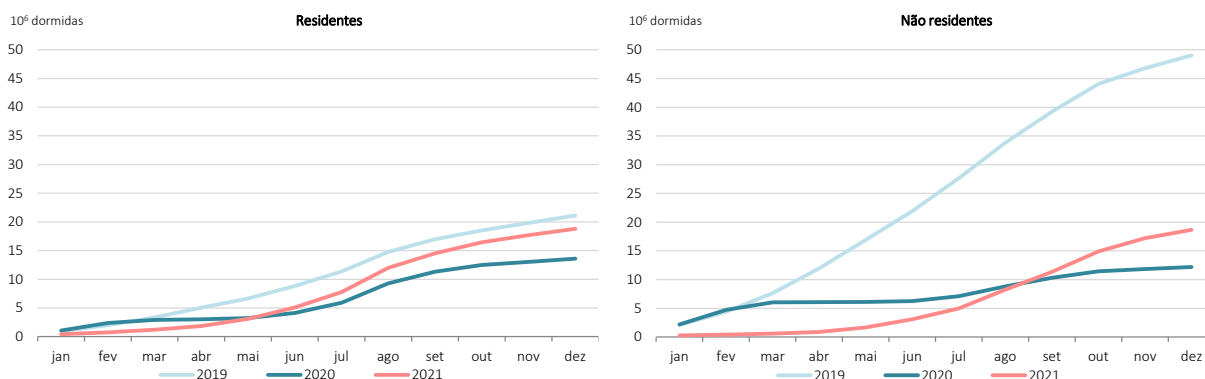
### Hóspedes e dormidas mantiveram crescimento, embora com redução face ao período homólogo de 2019

O setor do alojamento turístico registou 1,1 milhões de hóspedes e 2,6 milhões de dormidas em **dezembro de 2021**, refletindo-se em crescimentos de 150,0% e 170,4%, respetivamente (+265,0% e +287,2% em novembro, pela mesma ordem). Face a dezembro de 2019, os hóspedes diminuíram 28,9% e as dormidas decresceram 26,7%.

O mercado interno contribuiu com 1,1 milhões de dormidas e aumentou 92,6%. Os mercados externos predominaram (peso de 56,5%) e totalizaram 1,5 milhões de dormidas (+292,5%). Comparando com o mês de dezembro de 2019, observaram-se diminuições quer nas dormidas de residentes (-12,2%), quer nas de não residentes (-34,9%).



Figura 2. Dormidas de residentes e de não residentes nos estabelecimentos de alojamento turístico, por mês - valores acumulados



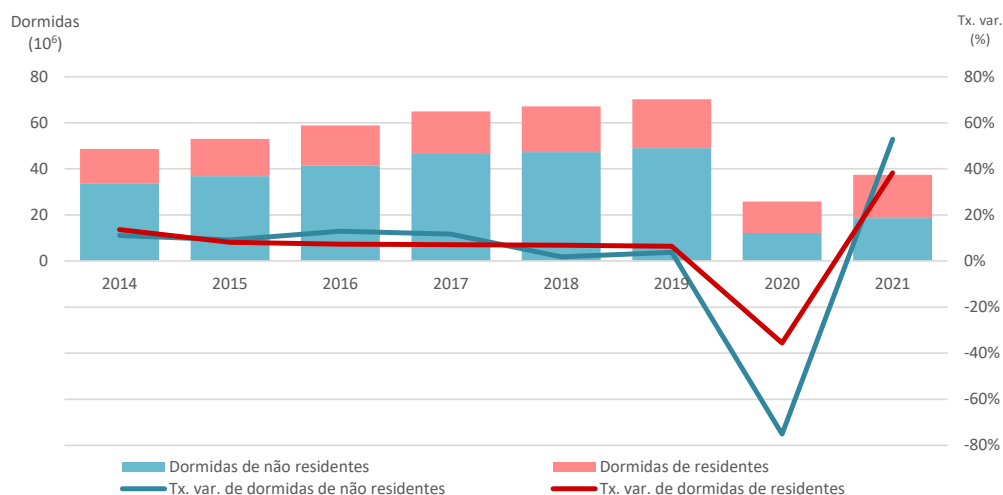
Os resultados preliminares de **2021** revelam que os hóspedes atingiram 14,5 milhões e as dormidas 37,5 milhões, que se traduziram em aumentos de 39,4% e 45,2% (-61,6% e -63,2% em 2020, respetivamente). Comparando com o mesmo período de 2019, os hóspedes decresceram 46,4% e as dormidas diminuíram 46,6% (-10,9% nos residentes e -62,0% nos não residentes).

Excluindo os resultados de 2020, é preciso recuar a 2010, quando se registaram 37,4 milhões de dormidas, para se encontrar um número menor de dormidas.

No conjunto do ano de 2021, as dormidas de residentes aumentaram 38,3% e totalizaram 18,8 milhões, o valor mais baixo desde 2017 (com exceção de 2020). As dormidas de não residentes cresceram 52,9% e atingiram 18,7 milhões, o valor mais baixo desde 1993 (com exceção de 2020).

Entre janeiro e dezembro de 2021, as dormidas de residentes representaram 50,2% do total, significativamente acima da quota verificada em 2019 (30,1% do total).

Figura 3. Dormidas e taxas de variação nos estabelecimentos de alojamento turístico, 2014 a 2021





## Pandemia COVID-19 teve grande impacto na sazonalidade

Em 2021, contrariamente ao habitual, não foram os meses de verão (julho a setembro) mas sim os meses de agosto a outubro os que registaram maior número de dormidas (49,6% das dormidas totais), tendo concentrado 53,3% das dormidas de não residentes. Os meses de verão (julho a setembro) concentraram 50,2% das dormidas de residentes.

Avaliando a sazonalidade através do rácio entre os meses com maior e com menor procura, verifica-se que este rácio se situou em 16,1 em 2021 (38,2 em 2020 e 3,2 em 2019), o que significa que a ocupação (medida em número de dormidas) no mês de maior procura foi 16,1 vezes superior à verificada no mês de menor procura. Nos residentes este rácio situou-se em 12,8 (35,1 em 2020 e 3,6 em 2019) e nos não residentes em 25,5 (68,9 em 2020 e 3,0 em 2019).

Figura 4. Distribuição mensal das dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico, por origem dos hóspedes

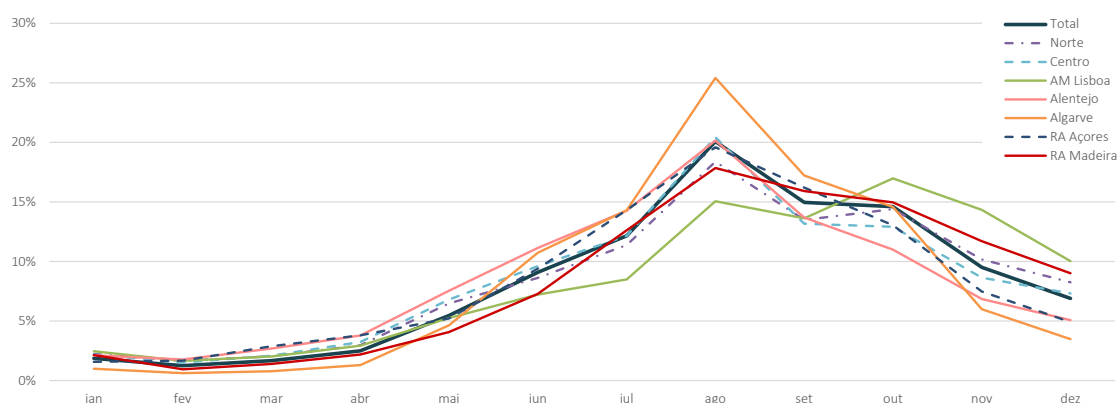




As regiões que apresentaram maiores taxas de sazonalidade, i.e., maior peso relativo dos 3 meses de maior procura relativamente ao total anual, foram o Algarve (57,2%), RA Açores (50,1%) e RA Madeira (48,7%), enquanto no Norte, AM Lisboa e Centro este indicador situou-se em 46,3%, 46,4% e 46,5%, respetivamente.

O rácio entre os meses com maior e com menor procura foi menor na AM Lisboa (10,3), Norte (11,2) e Alentejo (11,5). Em sentido contrário, o Algarve (41,6) e RA Madeira (19,1) apresentaram os valores mais elevados neste rácio.

Figura 5. Distribuição mensal do número de dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico por região NUTS II



### Aumento expressivo das dormidas em todas as regiões em 2021

Em **dezembro**, registaram-se aumentos das dormidas em todas as regiões. A AM Lisboa concentrou 30,3% das dormidas em dezembro, seguindo-se o Norte (19,8%), a RA Madeira (15,3%) e o Algarve (14,7%).

No **conjunto do ano de 2021**, todas as regiões apresentaram acréscimos no número de dormidas, com realce para as evoluções apresentadas pela RA Açores (+118,6%) e RA Madeira (+79,8%). Os acréscimos foram generalizados às dormidas de residentes, com destaque para a RA Madeira (+111,3%) e RA Açores (+99,1%), e também às de não residentes (com o maior aumento na RA Açores: +164,3%).

Comparando com 2019, todas as regiões apresentaram diminuição do número de dormidas, com realce para a AM Lisboa (-58,2%). Relativamente às dormidas de residentes, destacaram-se os crescimentos na RA Madeira (+19,2%) e Algarve (+5,1%), enquanto nas restantes regiões se registaram decréscimos. Nas dormidas de não residentes, verificaram-se diminuições superiores a 50% em todas as regiões, com exceção da RA Madeira (-49,8%).



Figura 6. Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico,  
por região NUTS II

NUTS II	Total de dormidas				Dormidas de residentes				Dormidas de não residentes			
	Dez-21	Jan - Dez			Dez-21	Jan - Dez			Dez-21	Jan - Dez		
		2019	2020	2021		2019	2020	2021		2019	2020	2021
<b>Portugal</b>	<b>2 578,0</b>	<b>70 159,0</b>	<b>25 798,3</b>	<b>37 455,8</b>	<b>1 121,6</b>	<b>21 107,1</b>	<b>13 598,6</b>	<b>18 804,2</b>	<b>1 456,4</b>	<b>49 051,8</b>	<b>12 199,7</b>	<b>18 651,6</b>
Norte	509,6	10 810,7	4 366,1	6 180,0	287,3	4 314,1	2 750,0	3 588,4	222,4	6 496,6	1 616,1	2 591,6
Centro	327,2	7 134,9	3 362,0	4 477,1	250,9	4 016,9	2 614,9	3 376,3	76,3	3 118,0	747,1	1 100,8
AM Lisboa	781,1	18 639,1	5 254,4	7 788,7	269,2	3 914,0	1 940,9	2 728,6	511,9	14 725,1	3 313,4	5 060,1
Alentejo	116,6	2 938,8	1 829,3	2 303,1	89,8	1 937,5	1 488,4	1 835,8	26,8	1 001,4	340,8	467,3
Algarve	378,2	20 900,5	7 890,7	10 885,9	109,4	4 986,0	3 814,0	5 238,2	268,8	15 914,5	4 076,7	5 647,6
RA Açores	70,2	2 277,8	654,4	1 430,2	47,2	997,8	459,4	914,9	23,0	1 280,0	194,9	515,3
RA Madeira	395,2	7 457,2	2 441,5	4 390,8	67,9	941,0	530,9	1 122,0	327,3	6 516,2	1 910,6	3 268,8

### Município de Lisboa concentrou cerca de 1/5 das dormidas de não residentes em 2021

Em 2021, Lisboa registou 5,2 milhões de dormidas (13,8% do total), que se traduziram num crescimento de 48,8%. Neste período, as dormidas de residentes aumentaram 50,0% e as de não residentes (74,4% do total) cresceram 48,4%. Comparando com 2019, as dormidas diminuíram 63,0% (-40,3% nos residentes e -67,2% nos não residentes). O município de Lisboa concentrou 20,7% do total de dormidas de não residentes registadas no país em 2021.

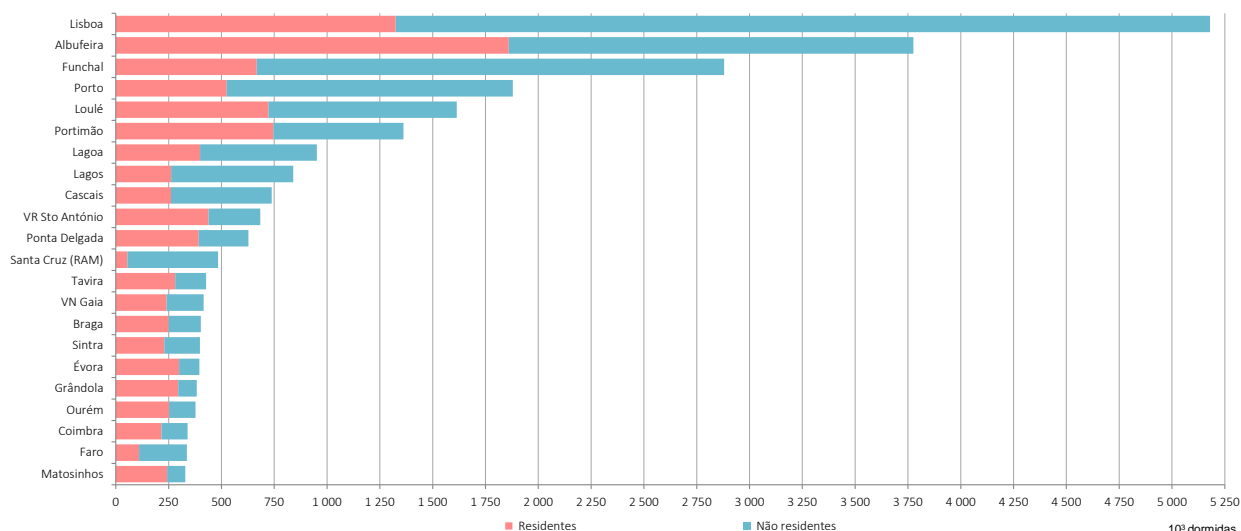
As dormidas no município de Albufeira (10,1% do total) atingiram 3,8 milhões em 2021 e aumentaram 34,7% (+39,9% nos residentes e +30,0% nos não residentes). Comparando com o mesmo período de 2019, registou-se um decréscimo de 55,7% (+0,1% nos residentes e -71,3% nos não residentes). As dormidas de não residentes representaram 50,7% do total, significativamente abaixo da quota verificada em 2019 (78,2% do total).

No Funchal (7,7% do total) as dormidas aumentaram 78,7% em 2021 (+148,9% nos residentes e +64,6% nos não residentes). Face a 2019, registou-se uma redução de 42,7% (+23,0% nos residentes e -50,6% nos não residentes).

No município do Porto (5,0% do total) as dormidas aumentaram 51,1% em 2021 (+46,4% nos residentes e +53,0% nos não residentes). Face a 2019, registou-se uma redução de 59,0% (-33,3% nos residentes e -64,3% nos não residentes).



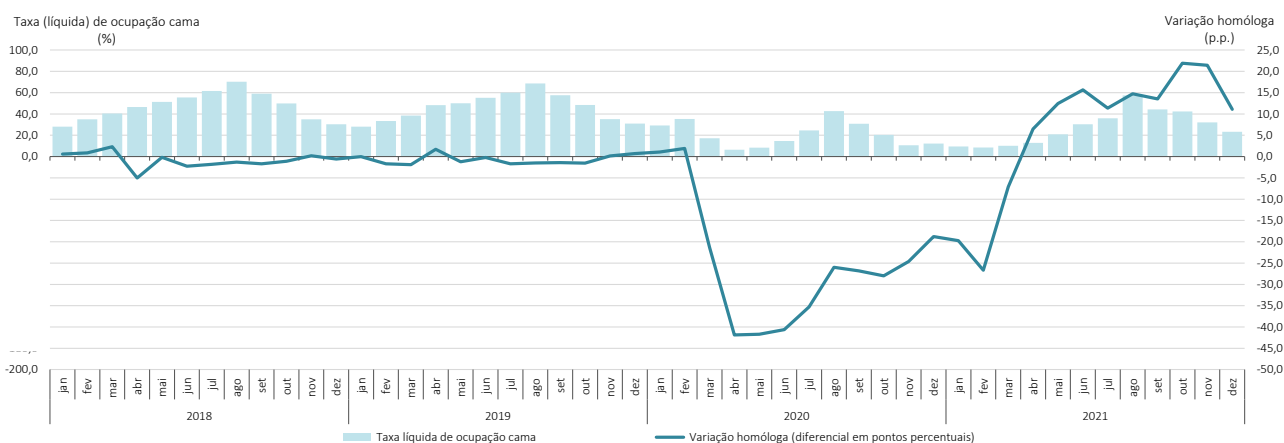
Figura 7. Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico, por principais municípios, período acumulado janeiro-dezembro 2021



### Taxas líquidas de ocupação aumentaram

A taxa líquida de ocupação-cama nos estabelecimentos de alojamento turístico (23,3%) aumentou 11,1 p.p. em dezembro (+21,4 p.p. em novembro). Em dezembro de 2019, a taxa líquida de ocupação-cama tinha sido 31,0%.

Figura 8. Taxa líquida de ocupação-cama nos estabelecimentos de alojamento turístico



Em dezembro, as taxas de ocupação-cama mais elevadas registaram-se na RA Madeira (38,6%) e AM Lisboa (29,0%), correspondendo também aos maiores acréscimos neste indicador (+18,9 p.p. e +15,6 p.p., respetivamente).



Figura 9. Taxa líquida de ocupação-cama e taxa líquida de ocupação quarto, nos estabelecimentos de alojamento turístico por região NUTS II

NUTS II	Taxa líquida de ocupação-cama				Taxa líquida de ocupação-quarto			
	Dez-21		Jan - Dez 21		Dez-21		Jan - Dez 21	
	%	V. hom. (p.p.)	%	V. hom. (p.p.)	%	V. hom. (p.p.)	%	V. hom. (p.p.)
<b>Portugal</b>	<b>23,3</b>	<b>11,1</b>	<b>31,0</b>	<b>6,9</b>	<b>29,0</b>	<b>12,8</b>	<b>36,9</b>	<b>7,6</b>
Norte	23,2	11,7	27,8	5,5	28,5	13,0	33,8	6,2
Centro	19,1	8,4	24,0	4,2	23,1	9,1	29,2	5,6
AM Lisboa	29,0	15,6	29,8	6,6	36,1	17,7	37,7	7,7
Alentejo	17,1	3,3	29,7	3,8	22,2	4,5	35,6	5,1
Algarve	15,8	6,4	34,0	7,1	20,8	8,3	39,0	6,7
RA Açores	19,3	8,2	34,8	15,2	23,6	9,3	41,1	16,7
RA Madeira	38,6	18,9	44,4	13,5	44,7	21,3	49,4	15,0

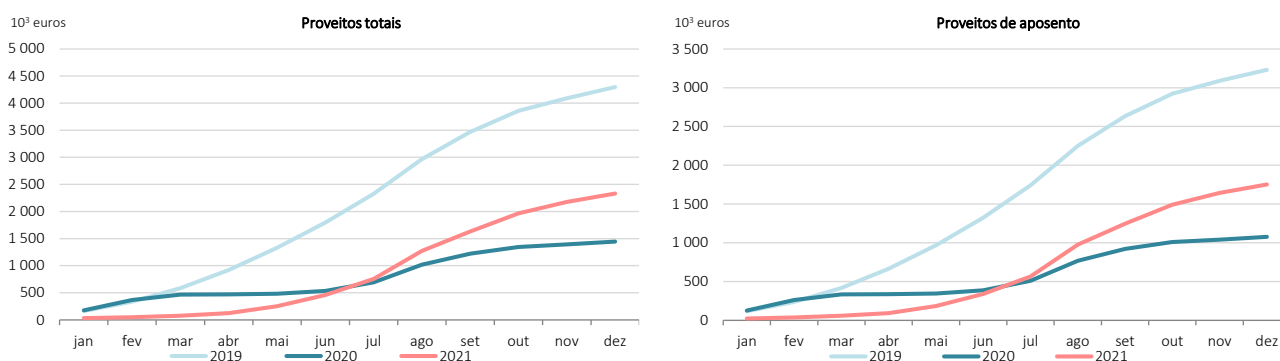
A taxa líquida de ocupação-quarto nos estabelecimentos de alojamento turístico (29,0%) aumentou 12,8 p.p. em dezembro (+26,2 p.p. em novembro). Em dezembro de 2019, a taxa líquida de ocupação-quarto tinha sido 38,2%.

Em **2021**, a taxa líquida de ocupação-cama (31,0%) aumentou 6,9 p.p. e a taxa líquida de ocupação-quarto (36,9%) aumentou 7,6 p.p. Em 2019, estes indicadores atingiram 47,3% e 55,3%, respetivamente.

#### Proveitos retrocedem para níveis de 2014

Em **dezembro**, os proveitos registados nos estabelecimentos de alojamento turístico atingiram 153,2 milhões de euros no total e 108,0 milhões de euros relativamente a aposento. Comparando com dezembro de 2019, os proveitos totais decresceram 25,4% e os relativos a aposento diminuiram 23,3%.

Figura 10. Proveitos totais e de aposento nos estabelecimentos de alojamento turístico, por mês - valores acumulados



A AM Lisboa concentrou 31,9% dos proveitos totais e 34,2% dos relativos a aposento em dezembro, seguindo-se o Norte (19,1% e 19,3%, pela mesma ordem) e a RA Madeira (17,5% e 16,4%, respetivamente).





Figura 11. Proveitos nos estabelecimentos de alojamento turístico,  
por região NUTS II

Unidade: 10<sup>6</sup> euros

NUTS II	Proveitos totais				Proveitos de aposento			
	Dez-21	Jan - Dez			Dez-21	Jan - Dez		
		2019	2020	2021		2019	2020	2021
<b>Portugal</b>	<b>153,2</b>	<b>4 295,8</b>	<b>1 445,7</b>	<b>2 330,9</b>	<b>108,0</b>	<b>3 229,9</b>	<b>1 076,4</b>	<b>1 752,1</b>
Norte	29,2	642,9	231,4	349,1	20,9	497,1	174,2	264,2
Centro	17,6	355,4	164,2	229,4	12,6	251,4	122,5	169,2
AM Lisboa	48,9	1 372,2	315,7	504,5	36,9	1 083,7	238,0	390,5
Alentejo	7,5	175,0	112,8	154,3	5,1	129,9	87,8	119,8
Algarve	19,3	1 225,7	461,6	750,6	12,4	909,6	346,5	570,3
RA Açores	3,7	117,1	30,0	77,2	2,5	90,8	22,4	59,0
RA Madeira	26,9	407,5	129,9	265,7	17,7	267,4	85,0	179,1

Em 2021, os proveitos registaram crescimentos de 61,2% no total e de 62,8% relativos a aposento. Comparando com 2019, registaram-se decréscimos de 45,7% e 45,8%, pela mesma ordem.

É necessário recuar até 2014, ano em que se registaram 2,3 mil milhões de euros de proveitos totais e 1,6 mil milhões de euros relativos a aposento, para se encontrarem valores inferiores de proveitos.

Os maiores aumentos verificaram-se na RA Açores (+157,0% nos proveitos totais e +162,9% nos de aposento) e na RA Madeira (+104,5% e +110,6%, respetivamente). Face a 2019, os maiores decréscimos registaram-se na AM Lisboa (63,2% nos proveitos totais e 64,0% nos de aposento), enquanto no Alentejo (-11,8% e -7,8%, respetivamente) se observaram as menores reduções.

Neste ano, a evolução dos proveitos foi positiva nos três segmentos de alojamento.

Na hotelaria, os proveitos totais e de aposento aumentaram 61,4% e 63,2%, respetivamente (peso de 85,9% e 84,1% no total do alojamento turístico, pela mesma ordem).

Considerando as mesmas variáveis, os estabelecimentos de alojamento local (quotas de 8,5% e 10,1%) apresentaram subidas de 62,6% e 67,1%, e o turismo no espaço rural e de habitação (representatividade de 5,6% e 5,8%) registou aumentos de 56,1% e 50,6%.

Figura 12. Proveitos nos estabelecimentos de alojamento turístico,  
por segmento e tipologia

Unidade: 10<sup>6</sup> euros

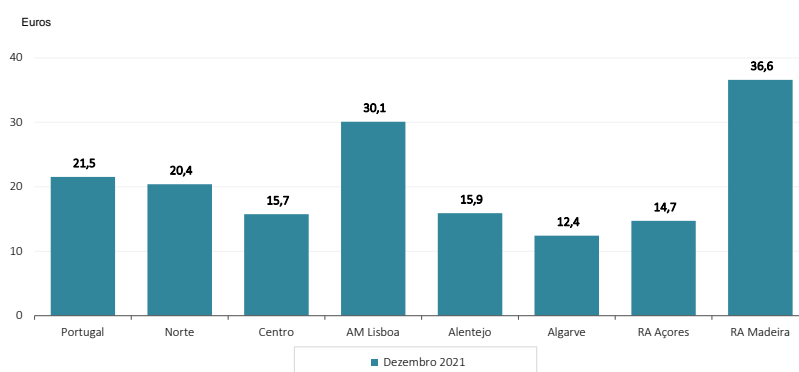
NUTS II	Proveitos totais				Proveitos de aposento			
	Dez-21	Jan - Dez			Dez-21	Jan - Dez		
		2019	2020	2021		2019	2020	2021
<b>Total</b>	<b>153,2</b>	<b>4 295,8</b>	<b>1 445,7</b>	<b>2 330,9</b>	<b>108,0</b>	<b>3 229,9</b>	<b>1 076,4</b>	<b>1 752,1</b>
<b>Hotelaria</b>	132,5	3 795,5	1 240,1	2 002,1	90,7	2 794,8	902,9	1 473,3
Hotéis	109,0	2 976,2	936,0	1 527,1	74,6	2 166,8	669,4	1 103,7
Hotéis - apartamentos	11,3	417,9	153,8	239,6	7,3	307,3	112,1	176,8
Pousadas e quintas da Madeira	3,9	79,7	21,0	39,2	2,5	53,6	14,4	27,1
Apartamentos turísticos	4,5	183,1	65,3	104,6	3,4	156,9	56,7	90,4
Aldeamentos turísticos	3,8	138,6	64,0	91,6	2,9	110,1	50,3	75,3
<b>Alojamento local</b>	13,8	381,6	122,3	198,9	12,2	340,6	105,9	177,0
<b>Turismo no espaço rural e de habitação</b>	6,9	118,7	83,2	129,9	5,1	94,5	67,6	101,8



No conjunto dos estabelecimentos de alojamento turístico, o rendimento médio por quarto disponível (RevPAR) situou-se em 21,5 euros em dezembro, tendo aumentado 113,3% (+271,5% em novembro). Em dezembro de 2019, o RevPAR tinha sido 27,8 euros.

Os valores de RevPAR mais elevados foram registados na RA Madeira (36,6 euros) e AM Lisboa (30,1 euros).

Figura 13. Rendimento médio por quarto disponível nos estabelecimentos de alojamento turístico, por região NUTS II



Em 2021, o RevPAR atingiu 32,5 euros e aumentou 43,6%. Neste período, este indicador registou crescimentos de 46,2% na hotelaria, 41,9% no alojamento local e 19,6% no turismo no espaço rural e de habitação.

Figura 14. Rendimento médio por quarto disponível nos estabelecimentos de alojamento turístico, por tipo e categoria

Unidades: euros

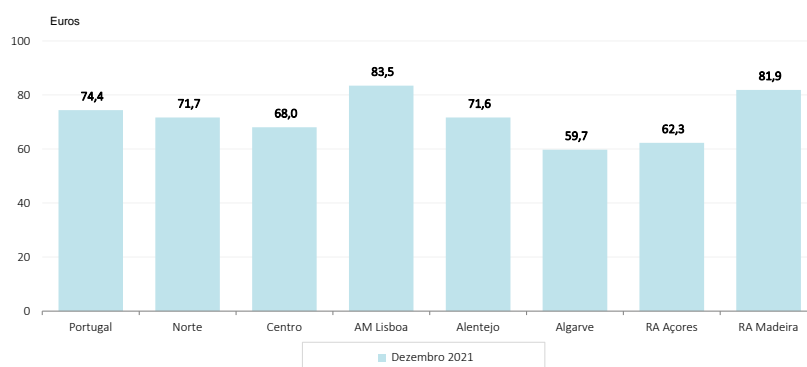
Tipo de estabelecimento e categoria	Dez-21	Jan - Dez		
		2019	2020	2021
<b>Total</b>	<b>21,5</b>	<b>49,4</b>	<b>22,6</b>	<b>32,5</b>
<b>Hotelaria</b>	<b>23,1</b>	<b>55,5</b>	<b>24,2</b>	<b>35,4</b>
<b>Hotéis</b>	<b>24,5</b>	<b>58,2</b>	<b>24,1</b>	<b>35,4</b>
*****	40,3	100,6	41,3	64,8
****	23,6	58,3	24,4	34,1
***	17,7	39,1	17,0	23,1
** / *	16,1	31,9	14,4	18,1
<b>Hotéis - apartamentos</b>	<b>20,9</b>	<b>56,6</b>	<b>29,6</b>	<b>45,8</b>
*****	39,2	103,6	66,6	95,6
****	18,6	51,6	25,0	38,3
*** / **	15,7	42,1	20,9	33,7
<b>Pousadas e quintas da Madeira</b>	<b>45,4</b>	<b>75,7</b>	<b>40,1</b>	<b>60,2</b>
<b>Apartamentos turísticos</b>	<b>12,8</b>	<b>37,4</b>	<b>18,6</b>	<b>26,7</b>
<b>Aldeamentos turísticos</b>	<b>13,0</b>	<b>39,3</b>	<b>22,1</b>	<b>27,8</b>
<b>Alojamento local</b>	<b>15,7</b>	<b>29,9</b>	<b>14,0</b>	<b>19,9</b>
<b>Turismo no espaço rural e de habitação</b>	<b>16,8</b>	<b>25,8</b>	<b>24,4</b>	<b>29,2</b>



No conjunto dos estabelecimentos de alojamento turístico, o rendimento médio por quarto ocupado (ADR) atingiu 74,4 euros em dezembro, tendo crescido 19,0% (+33,7% em novembro). Em dezembro de 2019, o ADR tinha sido 72,8 euros.

No conjunto do ano de 2021, o ADR ficou-se em 88,0 euros (+13,9%).

Figura 15. Rendimento médio por quarto ocupado nos estabelecimentos de alojamento turístico, por região NUTS II





## Atividade de alojamento – síntese geral

Em 2021, considerando a **generalidade dos meios de alojamento** (estabelecimentos de alojamento turístico, campismo e colónias de férias e pousadas da juventude), registaram-se 16,1 milhões de hóspedes e 42,7 milhões de dormidas, correspondendo a crescimentos de 37,6% e 41,1%, respetivamente.

As dormidas de residentes (peso de 52,9%) atingiram 22,6 milhões e aumentaram 34,1%. As dormidas de não residentes cresceram 50,0% e atingiram 20,1 milhões. Comparando com 2019, as dormidas diminuíram 45,1% (-13,4% nos residentes e -61,1% nos não residentes).

Neste conjunto global de estabelecimentos, a estada média (2,66 noites) registou um aumento de 2,6% (+3,3% nos residentes e -0,9% nos não residentes).

Figura 16. Principais indicadores da atividade de alojamento

	Unidade	Total				Residentes				Não residentes				
		Dez-21	Jan - Dez			Dez-21	Jan - Dez			Dez-21	Jan - Dez			
			2019	2020	2021		2019	2020	2021		2019	2020	2021	
<b>Hóspedes</b>														
<b>Total</b>	10 <sup>3</sup>	<b>1 178,6</b>	<b>29 495,4</b>	<b>11 668,3</b>	<b>16 054,2</b>	<b>679,2</b>	<b>12 212,7</b>	<b>7 459,9</b>	<b>9 685,4</b>	<b>499,3</b>	<b>17 282,6</b>	<b>4 208,5</b>	<b>6 368,8</b>	
Estabelecimentos de alojamento turístico	"	1 122,1	27 142,4	10 430,6	14 538,7	646,5	10 732,3	6 525,7	8 599,7	475,6	16 410,1	3 904,9	5 938,9	
Campismo	"	48,7	2 006,4	1 127,6	1 379,6	26,6	1 231,6	846,0	980,7	22,2	774,8	281,6	398,9	
Colónias de férias e pousadas da juventude	"	7,8	346,6	110,1	135,9	6,2	248,9	88,2	105,0	1,6	97,7	21,9	30,9	
<b>Dormidas</b>														
<b>Total</b>	10 <sup>3</sup>	<b>2 800,9</b>	<b>77 822,7</b>	<b>30 283,8</b>	<b>42 735,7</b>	<b>1 222,9</b>	<b>26 115,1</b>	<b>16 875,0</b>	<b>22 621,8</b>	<b>1 578,0</b>	<b>51 707,5</b>	<b>13 408,9</b>	<b>20 113,9</b>	
Estabelecimentos de alojamento turístico	"	2 578,0	70 159,0	25 798,3	37 455,8	1 121,6	21 107,1	13 598,6	18 804,2	1 456,4	49 051,8	12 199,7	18 651,6	
Campismo	"	205,2	6 941,6	4 237,5	4 942,6	87,9	4 490,9	3 074,0	3 555,4	117,4	2 450,7	1 163,5	1 387,2	
Colónias de férias e pousadas da juventude	"	17,7	722,1	248,0	337,2	13,5	517,1	202,4	262,2	4,2	205,0	45,7	75,1	
<b>Estada média</b>														
<b>Total</b>	nº noites	<b>2,38</b>	<b>2,64</b>	<b>2,60</b>	<b>2,66</b>	<b>1,80</b>	<b>2,14</b>	<b>2,26</b>	<b>2,34</b>	<b>3,16</b>	<b>2,99</b>	<b>3,19</b>	<b>3,16</b>	
Estabelecimentos de alojamento turístico	"	2,30	2,58	2,47	2,58	1,73	1,97	2,08	2,19	3,06	2,99	3,12	3,14	
Campismo	"	4,21	3,46	3,76	3,58	3,31	3,65	3,63	3,63	5,30	3,16	4,13	3,48	
Colónias de férias e pousadas da juventude	"	2,28	2,08	2,25	2,48	2,17	2,08	2,29	2,50	2,70	2,10	2,08	2,43	

## Crescimento das dormidas em todos os meios de alojamento em 2021

Em 2021, os **estabelecimentos de alojamento turístico** registaram 14,5 milhões de hóspedes e 37,5 milhões de dormidas, correspondendo a aumentos de 39,4% e 45,2%, respetivamente. As dormidas de residentes aumentaram 38,3% e as de não residentes cresceram 52,9%. Comparando com 2019, as dormidas diminuíram 47,7% (-10,8% nos residentes e -63,3% nos não residentes).

Os **parques de campismo** registaram 1,4 milhões de campistas e 4,9 milhões de dormidas, em 2021, correspondendo a crescimentos de 22,3% e 16,6%, respetivamente. As dormidas de residentes (peso de 71,9%) atingiram 3,6 milhões e aumentaram 15,7% e as de não residentes cresceram 19,2% atingindo 1,4 milhões. Comparando com 2019, as dormidas diminuíram 28,8% (-20,8% nos residentes e -43,4% nos não residentes). A estada média (3,58 noites) diminuiu 4,7% face ao ano anterior.

As **colónias de férias e pousadas da juventude** receberam 135,9 mil hóspedes, que proporcionaram 337,2 mil dormidas, o que representou variações de +23,4% e +36,0%, respetivamente. As dormidas de residentes (peso de 77,7%) ascenderam a 262,2 mil (+29,6%) e as de não residentes atingiram 75,1 mil (+64,4%). Comparando com 2019, as dormidas diminuíram 53,3% (-49,3% nos residentes e -63,4% nos não residentes). A estada média (2,48 noites) aumentou 10,2%.



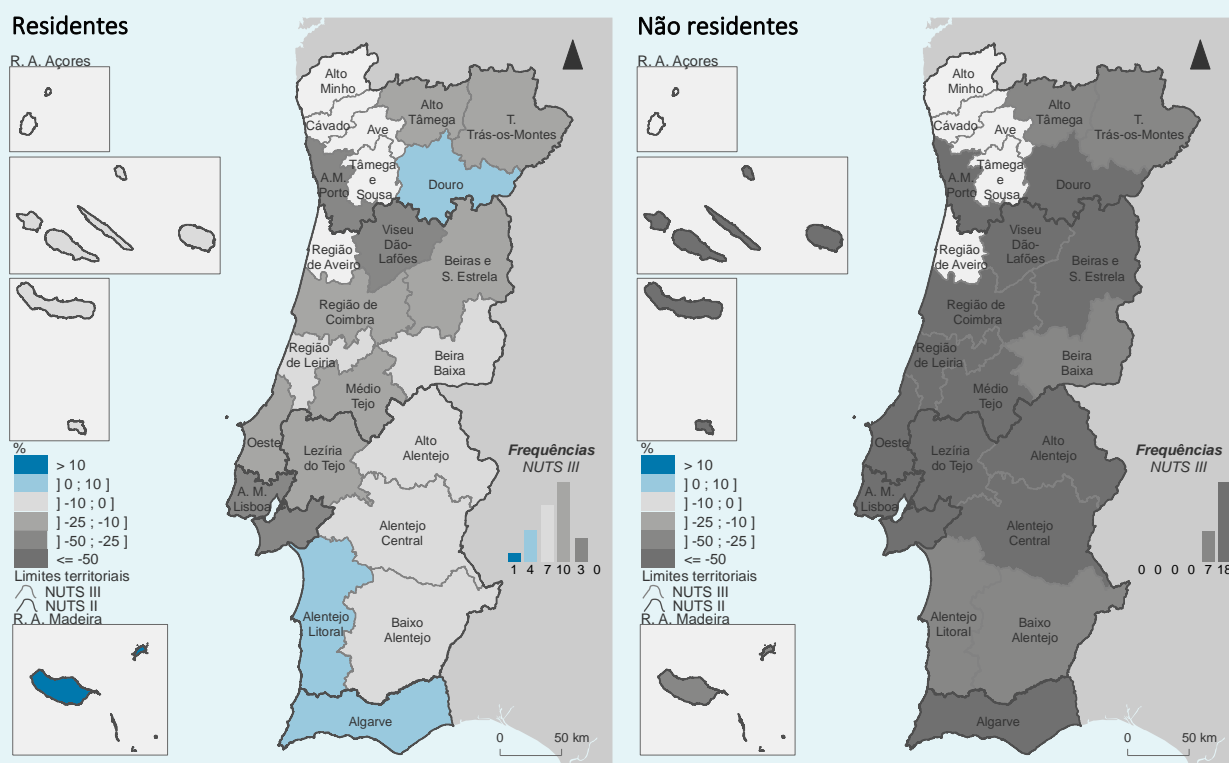
### AM Lisboa, Médio Tejo e AM Porto registaram os maiores decréscimos face a 2019

Os resultados preliminares de 2021 revelam que, face a 2019, as dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico diminuíram, no total, 46,6% (-10,9% nos residentes e -62,0% nos não residentes). Apesar de se terem registado decréscimos em todas as regiões NUTS III neste período, esta evolução não foi homogénea em todo o território nacional. As maiores diminuições verificaram-se na AM Lisboa (-58,2%), Médio Tejo (-54,3%) e AM Porto (-52,0%). Na Beira Baixa (-8,2%) verificou-se a menor redução do número de dormidas.

Relativamente à evolução das dormidas de residentes, a RA Madeira realça-se com um crescimento de 19,2%. No Continente, destacaram-se os crescimentos no Douro (+7,5%) e Tâmega e Sousa (+2,5%), a norte, bem como no Algarve (+5,1%) e Alentejo Litoral (+0,5%). Os maiores decréscimos registaram-se nas regiões de Viseu Dão Lafões (-33,7%), AM Lisboa (-30,3%) e AM Porto (-25,0%).

A grande maioria das regiões apresentou reduções superiores a 50% nas dormidas de não residentes entre 2019 e 2021, com realce para as evoluções registadas no Médio Tejo (-79,3%), Alentejo Central (-68,8%) e Região de Coimbra (-67,3%). Em sentido contrário, as menores diminuições foram registadas na Beira Baixa (-25,0%), Baixo Alentejo (-34,2%) e Alentejo Litoral (-38,5%).

Figura 17. Taxa de variação das dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico entre 2019 e 2021, por país de residência dos hóspedes e região NUTS III





## NOTA METODOLÓGICA

Em 2020, no contexto da pandemia COVID-19, o INE passou a divulgar uma estimativa rápida da atividade turística, antecipando em 15 dias a divulgação de dados de hóspedes e de dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico. As revisões ocorridas com a publicação de resultados posteriores não se têm revelado significativas, pelo que, a partir da divulgação dos dados de janeiro de 2021, o INE antecipou em 15 dias a divulgação dos dados preliminares da atividade turística, passando assim a divulgar estatísticas rápidas, a 30 dias, dos principais indicadores (hóspedes, dormidas, com desagregação por residentes e não residentes e principais países). Mantém-se a divulgação de resultados a 45 dias, com maior desagregação geográfica, com os restantes indicadores – nomeadamente taxa de ocupação, proveitos, RevPAR e ADR – e considerando a informação relativa à generalidade dos meios de alojamento (incluindo campismo e colónias de férias e pousadas da juventude).

As fontes utilizadas neste Destaque são: Inquérito à Permanência de Hóspedes na Hotelaria e outros alojamentos, Inquérito à Permanência nos Parques de Campismo, Inquérito à Permanência nas Colónias de Férias e Pousadas da Juventude.

A informação divulgada neste Destaque diz respeito aos estabelecimentos em atividade em cada período de referência e considera:

- 2021 – Janeiro a novembro: resultados provisórios; dezembro: resultados preliminares.

Entre os resultados preliminares, provisórios e definitivos, ocorrem revisões em função da substituição de respostas provisórias por definitivas e principalmente pela substituição de imputação de não respostas por respostas efetivas. Entre as respostas efetivas incluem-se casos de suspensões de atividade (sazonal, temporária de outra natureza ou definitiva) não comunicadas atempadamente, implicando a substituição de estimativas por resultados nulos, situação com maior ocorrência em época baixa.

**Hóspede** – Indivíduo que efetua pelo menos uma dormida num estabelecimento de alojamento turístico.

**Dormida** – permanência de um indivíduo num estabelecimento que fornece alojamento, por um período entre as 12 horas de um dia e as 12 horas do dia seguinte.

**Estada média** – relação entre o número de dormidas e o número de hóspedes que deram origem a essas dormidas, no período de referência.

**Taxa líquida de ocupação-cama** – Corresponde à relação entre o número de dormidas e o número de camas disponíveis, no período de referência, considerando como duas as camas de casal.

**Proveitos totais** – valores resultantes da atividade dos meios de alojamento turístico: aposento, restauração e outros decorrentes da própria atividade (cedência de espaços, lavandaria, tabacaria, comunicações, entre outros).

**Proveitos de aposento** – valores resultantes das dormidas de todos os hóspedes nos meios de alojamento turístico.

**RevPAR** (Revenue Per Available Room) – Rendimento por quarto disponível, medido através da relação entre os proveitos de aposento e o número de quartos disponíveis, no período de referência.

**ADR** (Average Daily Rate) – Rendimento por quarto ocupado, medido através da relação entre os proveitos de aposento e o número de quartos ocupados, no período de referência.

**Hotelaria** – Estão incluídos: hotéis, hotéis-apartamentos, pousadas, quintas da Madeira, apartamentos e aldeamentos turísticos.



**Alojamento local (AL)** – Estabelecimento que presta serviços de alojamento temporário mediante remuneração, nomeadamente a turistas, e reúne os requisitos previstos na legislação em vigor, com exclusão dos requisitos específicos dos empreendimentos turísticos. Pode assumir as modalidades de moradias, apartamentos, estabelecimentos de hospedagem (incluindo os *hostels*). Nota: Incluem-se as pensões, albergarias, motéis e estalagens anteriormente classificadas como Outros alojamentos turísticos. São considerados apenas os estabelecimentos de alojamento local com 10 ou mais camas, de acordo com o limiar estatístico previsto no Regulamento UE 692/2011.

**Turismo no espaço rural (TER)** – estabelecimentos que se destinam a prestar serviços de alojamento a turistas em espaços rurais, dispendo para o seu funcionamento de um adequado conjunto de instalações, estruturas, equipamentos e serviços complementares, de modo a preservar e valorizar o património arquitetónico, histórico, natural e paisagístico da respetiva região.

**Turismo de habitação (TH)** – estabelecimentos de natureza familiar, instalados em imóveis antigos particulares, nomeadamente palácios e solares, em função do seu valor arquitetónico, histórico ou artístico, podendo localizar-se em espaços rurais ou urbanos.

**Quinta da Madeira** – estabelecimento num ou mais prédios preexistentes, de características e valor arquitetónico, patrimonial e cultural alusivos ao passado histórico da Madeira.

**Parque de campismo e caravanismo** - empreendimento turístico instalado em terrenos devidamente delimitados e dotados de estruturas destinadas a permitir a instalação de tendas, reboques, caravanas ou autocaravanas, assim como demais material e equipamento necessários à prática do campismo e do caravanismo.

**Colónia de férias** – estabelecimento de alojamento turístico que dispõe de infraestruturas destinadas a proporcionar períodos de férias gratuitas ou a baixo preço (geralmente subsidiadas), por vezes configurando a forma de prestação de um serviço de âmbito social.

**Pousada da juventude** – Estabelecimento sem fins lucrativos destinado à hospedagem principalmente de jovens (sozinhos ou em grupos limitados).

**Variações homólogas mensais** – comparação entre o nível de cada variável no mês de referência e o mesmo mês do ano anterior. O cálculo das variações homólogas é efetuado tendo por base os valores em unidades, ainda que visíveis em milhares.

## SIGLAS E DESIGNAÇÕES

**Tvh:** Taxa de variação homóloga.

**V.Hom. (p.p.):** Variação homóloga em diferença (pontos percentuais).

Para efeitos de simplificação, poderá ser utilizado o termo “estrangeiro” em vez de “não residente”.

## INFORMAÇÃO DISPONIBILIZADA

Com a publicação deste destaque são disponibilizados, para além dos ficheiros anexos ao próprio destaque, os seguintes indicadores no portal do INE:

[Hóspedes \(N.º\) nos estabelecimentos de alojamento turístico por Localização geográfica \(NUTS - 2013\) e Segmento \(alojamento turístico\); Mensal](#)

[Dormidas \(N.º\) nos estabelecimentos de alojamento turístico por Localização geográfica \(NUTS - 2013\) e Segmento \(alojamento turístico\); Mensal](#)

[Proveitos totais \(€\) nos estabelecimentos de alojamento turístico por Localização geográfica \(NUTS - 2013\) e Tipo \(alojamento turístico\); Mensal](#)



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA  
STATISTICS PORTUGAL

informação à comunicação social



# DESTAQUE

[Proveitos de aposento \(€\) nos estabelecimentos de alojamento turístico por Localização geográfica \(NUTS - 2013\) e Tipo \(alojamento turístico\); Mensal](#)

Poderá consultar mais informação estatística sobre o tema do [Turismo no portal do INE](#).

---

**Data da próxima estatística rápida** – 28 de fevereiro de 2022

**Data do próximo destaque mensal** – 14 de março de 2022

---